



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA

ATA 2681

1 Aos **21** (vinte e um) dias do mês de **junho** de **2016** (dois mil e dezesseis), reuniram-se, em caráter **ordinário**, na
2 Sede da Secretaria Municipal de Urbanismo de Porto Alegre, à Avenida Borges de Medeiros, 2244, 6º andar, Sala
3 de Reuniões, nesta capital, às 18:20 (dezoito horas e vinte minutos), os membros do Conselho Municipal de
4 Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA), **comparecendo** os que seguem, **José Euclésio dos Santos**, Vice
5 Presidente, titular da Associação Gaúcha dos Advogados de Direito Imobiliário Empresarial (AGADIE); **Raul**
6 **Saldanha Pila**, primeiro suplente do Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB); **Julio Cezar Miranda**,
7 titular da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC); **Jussara Pires**, segunda suplente da Fundação
8 Estadual de de Planejamento Metropolitano Regional (Metroplan); **Giovani Carminatti**, titular do Gabinete do
9 Prefeito (GP); **Vaneska Paiva Henrique**, primeira suplente da Secretaria Municipal de Urbanismo (SMURB);
10 **Fabiano Padão**, titular da Secretaria Municipal de Gestão (SMGES); **Paulo Lima Loge**, primeiro suplente da
11 Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV); **Marcos Berwanger Profes**, titular da Secretaria Municipal de
12 Meio Ambiente (SMAM); **Lívia Teresinha Salomão Piccinini**, titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
13 (UFRGS); **Darci Barnech Campani**, primeiro suplente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária Ambiental
14 (ABES); **Jorge Diogo de Jesus**, titular da Associação Riograndense dos Escritórios de Arquitetura (AREA); **Carlos**
15 **Lammel** titular, e **Rogério Dal Molin**, primeiro suplente do Sindicato dos Corretores de Imóveis (SINDIMÓVEIS);
16 **Fernando Brentano**, titular do Instituto Urbano Ambiental (IUA); **José Luis Seabra Domingues**, titular da Ordem
17 dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Sul (OAB/RS); **Sérgio Koren**, primeiro suplente do Sindicato das
18 Indústrias da Construção Civil (SINDUSCON); **Jorge Larré Lopes**, titular do Sindicato dos Trabalhadores da
19 Indústria da Construção Civil (STICC); **Eduardo Chula**, titular do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da
20 Terceira Região do RS (CRECI/RS); **Daniel Nichele**, titular da Região de Gestão de Planejamento Um (RGP 1);
21 **Osório Queiroz Junior**, titular da Região de Gestão de Planejamento Dois (RGP 2); **Jackson Roberto Santa**
22 **Helena de Castro**, titular e **Leandro Ribas**, primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento três (RGP 3);
23 **Paulo Monteiro**, primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Quatro (RGP 4); **Paulo Jorge Amaral**
24 **Cardoso**, titular da Região de Gestão de Planejamento Cinco (RGP 5); **Luciano Garcia Ilha**, primeiro suplente da
25 Região de Gestão de Planejamento Seis (RGP 6); **Diaran Laone Camargo**, titular, **Carlos Alberto Pinheiro do**
26 **Nascimento**, primeiro suplente, e **Rosaura Teixeira Dutra**, segunda suplente da Região de Gestão de
27 Planejamento Sete (RGP 7); **João Mores**, primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Oito (RGP 8);
28 **Valdir Brazeiro**, titular e **Emerson Gonçalves dos Santos**, segundo suplente da Temática do Orçamento
29 Participativo Habitação, Organização da Cidade Desenvolvimento Urbano Ambiental (OP-HOCDUA), e **Ana Paula**
30 **Tomasi**, Secretária Executiva, servidora da SMURB. **Item Um. Abertura. Item Dois. Votação da Ata.** Não foram
31 solicitadas retificações, a mesma foi colocada em votação e foi aprovada. **Ata aprovada. Item Três.**
32 **Comunicações.** Conselheiro **Diaran** (RGP 7) agradeceu à Secretária Ana Paula pela atuação em conseguir
33 informações sobre a situação de desmatamento que causa preocupação na Lomba do Pinheiro, referiu a
34 dificuldade enfrentada em receber informações de outras secretarias, gostaria de conseguir respostas. Informou
35 sobre o próximo almoço dos conselheiros, que será realizado na Lomba do Pinheiro, no dia vinte e oito próximo,
36 convidou a todos, inclusive o presidente Cogo que não estava presente, informou local e hora. Conselheira
37 **Rosaura** (RGP 7) gostaria de ter posicionamento, também é presidente da cooperativa Pereira Lima, há três
38 empreendimentos na região para a faixa um que estão esperando a formação do comitê integrado da lomba, já
39 estão ficando descreditados pela comunidade, e estão sendo cobrados, acaba acontecendo dano moral, solicita
40 esclarecimento ou ofício da SMURB para fixar no mural, informando sobre qual é a situação, deu detalhes sobre
41 essa necessidade. **Presidente** informou que o assunto está com o servidor João Marcelo e na próxima reunião se
42 trará resposta, conforme solicitou à Conselheira as SMURB. Conselheiro **Paulo Jorge** (RGP 5) informou
43 novamente sobre sua preocupação com as condições precárias que se encontra Porto Alegre, em relação ao lixo
44 nas ruas, mendigos, falta de ações voltadas ao Turismo, mau cheiro, questiona quem é o responsável por isso,
45 opina que poderia se pensar nisso, em melhorar, as estão ruas escuras, sem iluminação e poderia haver mais
46 câmeras de segurança, tendo em vista que o CMDUA é um conselho atuante que teria condições de contribuir,
47 praça da alfândega por exemplo é perigosa à noite, rua vinte e quatro horas onde está, sugere que o CMDUA
48 pudesse atuar nesse sentido. Conselheiro **Jackson** (RGP 3) gostaria de registrar a preocupação com relação à
49 acessibilidade no entorno da FIERGS, seria necessário que houvesse mais ruas e acessos, referiu divisa com
50 Gravataí, Cachoeirinha e Viamão, necessário pensar na mobilidade e tráfego dessa região. Conselheiro **Rogério**
51 (Sindimóveis) gostaria de trazer preocupação com relação as obra de revitalização da ponte de pedra dos
52 açorianos, foi feita obra, retiraram pedras colocadas pelos escravos há muito tempo, referiu ano, pretende-se
53 colocar de volta, disse que conversou com servidor antigo que participou da criação da EPHAC e que opina que
54 não esteja se agindo corretamente, em consideração à preservação do patrimônio histórico, alertou para o que
55 esteja acontecendo, pode estar sendo feita uma obra equivocada, referiu por outro lado o excesso de restrições do
56 EPHAC às casas inventariadas do bairro Petrópolis por exemplo. Conselheiro **Fernando** (IUA) informou que o
57 conhecimento que tem é o de que todas as pedras foram numeradas para serem recolocadas exatamente nos
58 mesmos locais, e que a obra é feita pelo risco que a ponte apresentava, acredita que esteja sendo feito um bom
59 trabalho. Conselheiro **Daniel** (RGP 1) informou que na reunião do fórum um no dia anterior foi falado sobre o
60 assunto, e que decidiu-se por enviar ofício ao empreendedor e ao EPHAC solicitando informações sobre a obra e



ATA 2681

1 que as respostas serão trazidas ao Conselho. Conselheiro Marcos (SMAM), em sendo a obra executada sobre área
2 verde, esta de responsabilidade da SMAM, opina importante trazer alguns dados, a obra está à cargo da Secretaria
3 da Cultura. Tem conhecimento de que a ponte por mais de quarenta anos teve o seu nível alterado de água,
4 ficando parte da estrutura com tijolos submersos, podendo gerar riscos à estrutura; por isso alguns serão
5 substituídos. Sobre o pavimento da ponte, a empresa retirou e numerou todas as pedras, e serão recolocadas as
6 que tiverem em condições adequadas após o término da impermeabilização, as demais serão substituídas. A obra
7 de restauro tem objetivo de retomar a imagem e forma originais da ponte, mas com tecnologias atuais, seguindo as
8 cartas de restauro. Conselheiro **Campani** (ABES) reforçou convite para a participação nas reuniões da
9 Conferência das cidades, acredita que já tenha enviado o cartaz por e-mail, na próxima sexta feira inicia, dia vinte e
10 quatro, e também dia vinte e cinco, informou conteúdos em debate, início pela questão da resiliência deu detalhes
11 sobre a dinâmica e participantes, culminando na escolhas dos delegados para participarem da a conferencia
12 estadual. Conselheiro **Daniel** (RGP 1) agradeceu o SINDUSCON pela doação ao CMDUA do quadro negro
13 instalado na sala, a ação foi gerada por solicitação feita por delegado da Região Um, sendo prontamente atendido,
14 acredita que será de grande utilidade. **Presidente** solicitou que seja feito ofício agradecendo a doação do quadro.
15 Questionou aos conselheiros regionais, se haviam indicado os temas para compor os módulos do curso de
16 capacitação dos conselheiros. Em não havendo sido indicado pela maioria, definiu-se novo prazo até a próxima
17 sexta feira. **Item Quatro. Ordem do Dia. Processo Quatro Ponto Um. Expediente:** 001.025306.14.6.
18 **Interessado:** PMPA. **Assunto:** Atualização dos Valores do Solo Criado. **Relator:** Comissão Técnica Solo Criado.
19 Conselheiro **Osório**, coordenador da Comissão, informou sobre a última reunião, quinta feira, com a presença do
20 consultor, inicia-se trabalho de análise da metodologia que vem sendo utilizada, se verificam algumas distorções
21 que serão melhor detalhadas na próxima reunião. A SMURB disponibilizou diversos dados, acredita que se esteja
22 se evoluindo. Conselheiro Rogério (SINDIMÓVEIS) informou que o consultor pode em poucos minutos colocar de
23 forma bastante claras dados e termos muitas vezes não compreendidos. **Presidente** complementou, referiu que em
24 conversa com o MP, o consultor foi referido como tendo o devido conhecimento sobre o assunto. Conselheiro
25 **Osório** (RGP 2) referiu alguns exemplos do que foi discutido, sobre a valorização de certas áreas pela falta de
26 visão da espacialidade da cidade, entre outros pontos, questões complexas que se tenta melhor compreender.
27 **Adiado. Processo Quatro Ponto Dois. Expediente:** 002.328080.00.2. **Interessado:** Ministério Público. **Assunto:**
28 EVU de Edificação. **Local:** Av. Aureliano de Figueiredo Pinto, 100, Praia de Belas. **Relator:** RGP 7 – Rodrigo
29 Vicente. **Encaminhamentos:** Relatado em 29/09/2015. 2 – Vista à RGP 1 em 06/10/2015. 3 – Em diligências à
30 CAUGE em 27/10/2015; 4 - Retornou em 15/12/2015; 5 – Vencido o parecer favorável do relator em 15/12/2015; 6
31 – Processo a ser distribuído. 7 - Novo relator em 22/03/2016: RGP 1. Relatado em 19/04/2016. Em diligências ao
32 DEP, e requerente em 19/04/2016. Retornou do DEP em 10/05/2016. Aguarda retorno do requerente. Não retornou.
33 Conselheiro **Daniel** (RGP 1) informa que esteve em contato com o requerente e que a arquiteta virá apresentar as
34 respostas na próxima reunião do fórum. **Adiado. Processo Quatro Ponto Três. Expediente:** 002.053808.15.0.
35 **Interessado:** URF / SMURB. **Assunto:** Resolução – Inclusão e Alteração de Gravame de Traçado Viário. **Local:**
36 Estrada Chapéu do Sol, 553. **Relator:** RGP 3. **Encaminhamentos:** 1 - Vista à RGP 8 em 11/12/2015; 2 – Relatado
37 em 15/12/2015. 3 – Diligências à SMURB em 15/012/2015. 4 – Em diligências à SMAM em 19/01/2016. Retornou à
38 SMURB em 28/03/2016. 5 - Retornou em 24/05/2016. 6 - Entregue ao relator em 31/05/2016. Definido o
39 encaminhamento para diligências à CTAARF em 31/05/2016. 7 - Processo disponibilizado pelo relator à comissão
40 em 07/06/2016. Não retornou. **Adiado. Processo Quatro Ponto Quatro. Expediente:** 002.315698.00.2.
41 **Interessado:** Beralv Participações S.A.. **Assunto:** EVU de Edificação. **Local:** Av. Assis Brasil, 3370 - Jardim
42 Lidoia. **Relator:** DEMHAB. **Encaminhamentos:** 1 - Relatado em 31/05/2016. 2 - Vistas à RGP 3 e RGP 2 em
43 31/05/2016. Retornou. Conselheiro **Osório** (RGP 2) informou que houve reunião ontem nas regiões,
44 empreendimento impacta sobre as duas regiões, infelizmente não se pode contar com a presença da EPTC na
45 reunião, conforme convite feito, o que gera a necessidade de se entender questões de acessibilidade micro e
46 macro, solicita adiar o prazo de devolução para viabilizar que a apresentação seja feita. Conselheiro **Julio** (EPTC)
47 informa que a solicitação chegou na EPTC, mas entende-se que quem deva bem explicar o estudo seja quem o
48 desenvolveu, sugere que o empreendedor seja convidado a apresentar, explicou como funciona a gestão da
49 definição das ações necessárias, refere estudo para avaliar os impactos, solicitado pela EPTC, desenvolvido pelo
50 empreendedor ou empresa contratada, exemplificou situações na cidade geradas por este sistema, deu detalhes.
51 Conselheiro **Jackson** (RGP 3) refere que além da falta da EPTC opina que fosse necessário esclarecimentos por
52 parte do DEP, DMAE e SMOV, também sobre os impactos de vizinhança à moradias, lhe preocupa porque a Assis
53 Brasil liga toda a zona norte, recebendo também o fluxo de cidades vizinhas. Conselheiro **Raul** (DEMHAB), relator,
54 concordou com a dilatação do prazo para os esclarecimentos. Conselheiro **Fernando** (IUA) sugere que a
55 apresentação seja feita no conselho, pelo interessa também de outros conselheiros. E assim ficou deliberado.
56 Conselheiro **Raul** (DEMHAB), na condição de relator, fará o convite ao empreendedor. **Adiado. Processo Quatro**
57 **Ponto Cinco. Expediente:** 002.288724.00.0. **Interessado:** Jockey Club do Rio Grande do Sul. **Assunto:** EVU.
58 **Local:** Av. Chuí, 71 – Cristal. **Relator:** RGP 1 – Daniel Nichele. **Encaminhamentos:** 1 – Relatado em 14/06/2016.
59 2 – Vistas à RGP 5 em 14/06/2016. Não retornou. **Adiado. Processo Quatro Ponto Seis. Expediente:**
60 002.050248.15.4. **Interessado:** SMURB/PMPA. **Assunto:** Resolução – Inclusão de Obra de Arte – Passagem de



ATA 2681

1 Nível. **Local:** Viaduto São Jorge e Corredor da 3º Perimetral na Av. Cel Aparício Borges e R. Dr. Salvador França,
2 entroncamento da Av. Bento Gonçalves no trecho entre a Av. Veiga e Av. Ipiranga - Partenon. **Relator:**
3 METROPLAN. Conselheira **Jussara** (Metroplan) apresentou, trata-se de tema simples, é a inclusão de viaduto que
4 já está ali, e corredor da terceira perimetral com pequena alteração de traçado viário, trata-se de adequação, não
5 motivo para óbice, posiciona-s e favorável. Conselheiro **Diaran** (RGP 7) solicita vistas. **Vistas à RGP 7. Processo**
6 **Quatro Ponto Sete. Expediente:** 002.050257.16.1. **Interessado:** SPU/SMURB. **Assunto:** Resolução – Aleração
7 do código de grupamento de atividades. **Local:** Rua Gedeon Leite, lado par da sub 05, e lado ímpar da Av Edgar
8 Pires de Castro até a Rua Ivo Walter Kern – Hípica. **Relator:** RGP 6. Conselheiro **Jackson** (RGP 3), relator,
9 apresentou. Informou teor, transformação de área um para três, ou seja, mista, não verifica óbice, acha que as
10 justificativas estão corretas, posiciona-se favorável. Conselheiro **Rogério** questionou qual a motivação da SMURB
11 à proposição. Relator leu a justificativa e parecer da arquiteta da SMURB. Restando esclarecido e não havendo
12 outras manifestações, a resolução foi colocada em votação e foi aprovada recebendo duas abstenções e os
13 demais vinte e três votos favoráveis. **Aprovado.** A apreciação dos processos foi finalizada às dezenove horas e
14 cinco minutos, restando dez minutos para a apresentação em pauta houve período para assuntos gerais.
15 Conselheiro **Campani** (ABES) deu detalhes sobre a conferencia das cidades, conselheiro **Diaran** (RGP 7) reforçou
16 o convite para o almoço do dia vinte e oito, extensivo a todos, falou sobre a forma como os processos chegam ao
17 conselho, criticou que já venham definidos, sem a possibilidade de participação da comunidade nas contrapartidas,
18 acha que se possa pensar em melhorar. **Presidente** diz que consultará o secretário, como sugestão pensa que o
19 conselho possa sugerir a criação de cadeira na CAUGE para a representatividade dos Fóruns de Planejamento,
20 para que sejam convidados quando houver a discussão de projeto e sejam ouvidas as opiniões das regiões.
21 Conselheiro **Carminatti** (GP) informa como é a dinâmica das reuniões da CAUGE, é o atual presidente, diz que as
22 reuniões são abertas, os conselheiros interessados podem acompanhar, se pode disponibilizar as atas e pautas,
23 contudo trata-se de comissão técnica, diferentemente do CMDUA. Conselheiro **Campani** (ABES) gostaria que a
24 secretaria fizesse questionamento à Assessoria Jurídica da SMURB, sobre a situação verificada na última reunião,
25 em que um conselheiro era representante da parte interessada do processo em pauta, questiona se a situação não
26 poderia ser entendida como prevaricação, refere que existem previsões legais de afastamento dos agentes
27 envolvidos quando há relação de interesse com a parte. **Presidente** encaminha definição quanto à situação do
28 processo quatro ponto quatro, se haverá ou não a apresentação pelo empreendedor. Houve manifestações quanto
29 à melhor forma de proceder e foi definido que o convite seria feito ao empreendedor, que por sua vez chamaria ou
30 não a empresa contratada pela elaboração do estudo, e também que o relator faria o convite. Foi debatido sobre a
31 forma de elaboração dos estudos de impacto de trânsito, conselheiro Julio ofereceu explicações quanto à forma de
32 definição dos impactos e contrapartidas, documentação a constar ou não no processo, entre outros aspectos. Às
33 dezenove horas e quinze minutos, com a chegada do Vereador convidado Reginaldo Pujol, deu-se início à
34 **Apresentação do Projeto de Lei Complementar 020/11.** Vereador **Pujol** se apresentou, agradeceu pela
35 oportunidade, tem satisfação em estar presente, falou sobre a proposta de lei e histórico, desde a idéia de sua
36 criação, falou sobre os trâmites, falou sobre a aprovação com algumas emendas, sobre a retirada da previsão do
37 metrô e a introdução das áreas do BRT, além disso a proposição de novo artigo, com situações novas e algumas
38 antigas, a primeira votação ocorreu com a aprovação do projeto originário, submetido ao executivo, ficou vetado
39 especialmente o artigo segundo da lei e alguns do primeiro, houve alguns vetos e outros artigos foram aprovados, a
40 parte excluída é justamente a inclusão das linhas do BRTS, detalhou. Falou sobre a geração de duas leis que
41 consolidam praticamente toda a proposta, menos a figura do metrô, mas todos os elementos da proposta inicial
42 foram aprovados ainda que com alterações, falou sobre o artigo 84, leu a redação como ficou, falou sobre o solo
43 criado, sobre as motivações e objetivos de uso dos valores arrecadados, para a habitação e ações ligadas ao
44 desenvolvimento urbano, oitenta e cinco por cento e quinze por centos respectivamente, falou sobre restrições,
45 houve a colocação de que se estaria prejudicando a arrecadação do município, falou também sobre a colocação de
46 que o empreendedor necessita saber se poderia ou não adquirir índices, para que possa se comprometer com a
47 obra, falou sobre os envolvidos no projetos, muitos agentes, referiu especialmente a contribuição do arquiteto Zago,
48 referiu a sua competência no assunto, falou sobre as questões que envolvem o programa *Minha Casa, Minha Vida*
49 a falta de retorno ao empreendedor das faixas para a baixa renda, sendo a grande maioria empreendimentos
50 voltados para a maior renda, necessário oferecer incentivo, falou sobre a definição de oitenta e cinco por cento
51 para a habitação e quinze a então para a saúde, sendo dois hospitais indicados, falou sobre o surgimento do
52 projeto, quando da discussão da última alteração do Plano, refere trecho mau redigido, situação que levou ao
53 compromisso de ajustar o equívoco, refere que assina projeto mas que não é seu, é sim coletivo, refere as
54 participações, que desde o primeiro momento da discussão do solo criado tem-se o objetivo de regular o
55 crescimento da cidade, a Terceira Perimetral é longa e em alguns pontos possui vazios urbanos que precisam ser
56 resolvidos, comerciais ou residenciais, exemplificou, esse era o principal objetivo, a destinação dos valores seria
57 um segundo momento, tendo em vista a necessidade de recursos para se resolver a situação de moradias
58 irregulares e de risco. Deu detalhes, agradeceu e espera que possa ter contribuído. Finalizada a explanação, houve
59 período para as manifestações. Conselheiro **Luciano** (RGP 6) solicitou a palavra ao Sr Arno Trapp, delegado da
60 RGP 6. Sr **Arno**, apresentou-se disse que participa de todas as reuniões do plano há mais de dez anos, e que
61 desde dois mil e sete participa de todas as reuniões que analisaram as questões referentes ao tema em pauta, na



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA

ATA 2681

1 condição de conselheiro gosta de ver as duas faces da moeda, com satisfação viu programa da TV Câmara onde o
2 assunto foi discutido com a presença de dois políticos, Vereadores Pujol e Sgarbosa, e também do Zago e Thiago
3 do IAB, sendo interessante verificar diferentes pontos de vista. Refere que o projeto começa a tramitar em dois mil
4 e onze e que não tramitou pelas comunidades, Planejamento ou comissões da Câmara de Vereadores. Acha
5 importante apresentar as razões que levaram à revogação do veto parcial pelo executivo. Quanto à alteração da
6 destinação de recursos, não há especificação para hospitais, e sim ao desenvolvimento urbano. Conselheiro
7 **Fernando** (IUA) questionou se o projeto já está em vigor e se necessita de regulamentação. Também se as
8 avenidas dos BRTS terão outro projeto, e se o Jardim Botânico e ESEF terão tratamento específico. Conselheiro
9 **Rogério** (Sindimóveis) refere que pelo o que entende o vereador é autor de outra lei que envolve os BRTs,
10 questiona se foram analisadas as densidades, por exemplo na Protásio Alves, quando se começa a densificar as
11 artérias há impactos, refere as previsões quanto a este item no Plano, por exemplo a Osvaldo Aranha já é muito
12 habitada, necessário haver este cuidado com a densidade e numero de habitações por hectares, criam-se
13 corredores de centralidade, opina que seja benéfica a venda do solo criado no balcão, estando dessa forma
14 atrelada à projeto no local, diferentemente do leilão, que permite o uso do índice em qualquer lugar da cidade, e
15 gerando distorções. Conselheiro **Osório** (RGP 2) agradeceu a presença do vereador, acredita que o contato entre
16 CMDUA e Câmara seja salutar, é uma boa hora para discutir o assunto, refere que o CMDUA analisa no momento
17 o Solo Criado, como instrumento de desenvolvimento urbano, se tem visto certa falta de visão urbanística,
18 questionou em relação às áreas de interesse cultural, considerando toda a extensão da terceira perimetral, a
19 mesma não é homogenia, seria preciso cuidado na sua opinião para não distorcer paisagens, essas que
20 caracterizam bem os bairros, por exemplo refere o bairro Glória, salienta a importância dos aspectos culturais.
21 Questionou sobre o andamento estudo de impacto de vizinhança e a opinião do vereador sobre os imóveis
22 inventariados do bairro Petrópolis. Conselheiro **Paulo Jorge** (RGP 5) refere a experiência do vereador, mais antigo
23 da cidade, refere que é importante a aproximação entre CMDUA e Câmara, que tem preocupação com o trâmite do
24 assunto sem o conhecimento do CMDUA, gostaria de saber qual o olhar da Câmara em relação ao Conselho, fec
25 este afastamento, tem preocupação com a qualificação da cidade, refere sua proposta para a realização de
26 seminário sobre o desenvolvimento da cidade e aproveita para solicitar o apoio do vereador nesta demanda, refere
27 que a cidade está suja, perigosa, que por exemplo no cento não se pode caminhar mais à noite. Conselheiro
28 **Emerson** (OP) refere a magnitude do projeto, em relação à procura do solo criado no balcão deve-se ver como
29 serão gerenciadas essas questões, questionou por que demorou para que o assunto fosse tratado no CMDUA,
30 refere que muitos assuntos relacionados ao urbanismo não passam por pelo conselho, opina que falte
31 conhecimento à Câmara sobre o urbanismo, importante é o trâmite aqui. Questiona se há planejamento de como
32 gerenciar os recursos arrecadados, opinou que também se deva pensar na regularização fundiária e no interesse
33 social, existe também precariedade no atendimento e estrutura em diversas secretarias como SMURB e SMAM por
34 exemplo. Vereador **Pujol** cumprimentou a todos que se manifestaram, as colocações são adequadas, ao Arno
35 responde que as comissões analisaram o projeto, foi à votação depois de muitas vistas, na SMURB houve muitas
36 reuniões sobre o assunto, falou sobre os trâmites em dois mil e onze, salientou a iniciativa baseada em
37 compromisso prévio, ligada à atualização do Plano, referiu que com sessenta dias já se tinha emenda propondo a
38 ampliação ainda das áreas em torno das estações do metrô, houve muitas reuniões, certamente os projetos devem
39 passar pelo CMDUA. órgão consultivo do executivo, não houve intenção de trâmite as ocultas. Ao Fernando
40 responde que não a regulamentação da lei não lhe parece necessária, em relação ao Jardim Botânico, há a
41 exclusão da área, assim como de todas as ares de interesse cultural ao longo da avenida, resolveu-se por definir
42 que a todas as áreas culturais não se aplicaria a proposta. Ao Rogério responde que o tempo do executivo de fazer
43 a proposta parece estar se acabando e se não ocorrer neste período certamente o legislativo o fará. Ao Osório
44 informa que o EIV já foi aprovado, em relação ao imóveis do bairro Petrópolis opina que seja dever do município
45 zelar pelo seu patrimônio, mas não da forma como foi feita, é necessário que seja exequível e sustentável. Referiu
46 a trajetória comunitária importante de Paulo Jorge que o cobrou que trouxesse o assunto ao CMDUA, também
47 Emerson que refere as AEIS, importantes, muitas delas em vias de aprovação não concluída por ação judicial, irá
48 sugerir emendas inclusive para novas áreas, agradeceu a todos. Finalizada a reunião, **Presidente** agradeceu a
49 presença do convidado, é sempre bem vindo. **Item Cinco. Término.** Às 20:40 (vinte horas e quarenta minutos),
50 foram encerrados os trabalhos do CMDUA. Eu, **Ana Paula Tomasi**, juntamente com o presidente, assino e lavro a
51 presente ata.

52
53
54

55 **Ana Paula Tomasi**
56 Secretária Executiva
57 Relatora

58 **José Euclésio dos Santos**
59 Presidente da sessão
60 Vice Presidente - Ent. Não Governamentais

59 **Ata aprovada na sessão do dia 28/06/2016, sem retificações.**

60
61 **O áudio da sessão encontra disponível na Secretaria Executiva do CMDUA**